

IRMANDADE



*Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire*

**RELATÓRIO
E
CONTAS

2022**

CAE Rev3.1 -87301

A.G. 31-03-2023 (18H30M)

NIPC: 501 227 172



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – DIA 31/03/2023

CONVOCATÓRIA

ALBINO JOSÉ POÇAS DE OLIVEIRA GUERRA, PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTRO DAIRE CONVOCA, nos termos do n.º 1 do artigo 23.º e para efeitos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 21.º e alínea b) do n.º 2 do artigo 22.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, conjugados com a alínea b) do artigo 59.º-A e do artigo 60.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social – IPSS – aprovado em anexo ao Decreto – Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 76/2015, de 28 de Julho, a Assembleia Geral de Irmãos para a reunião que se realizará, no dia 31 de março de 2023, pelas 18 horas e 30 minutos, no Auditório da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, sito na Av. Da Misericórdia, n.º 38, nesta vila de Castro Daire, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO 01 – Apreciação, discussão e votação do relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2022 e do parecer do Conselho Fiscal, nos termos das sobreditas disposições legais e estatutárias;

PONTO 02 – Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Notas:

- 1 – A Assembleia Geral reúne à hora marcada se estiver presente mais de metade dos Irmãos com direito a voto; ou meia hora depois, com qualquer número de Irmãos presentes ou representados, em segunda convocação, nos termos do n.º 1 do artigo 24.º do Compromisso;
- 2 – Os documentos referidos no ponto 01 poderão ser consultados nos Serviços Administrativos da Santa Casa da Misericórdia a partir do dia 16/03/2023, durante as horas normais de expediente;
- 3 – Solicita-se aos Prezados irmãos para - se ainda não o fizeram – regularizarem as suas quotas.

Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, 15 de março de 2023

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

- Albino José Poças de Oliveira Guerra -



*Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire*

[Handwritten signature]



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2022

RESPOSTAS SOCIAIS

EDUCAÇÃO

CRECHE

A **Creche**, da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, situa-se na Avenida da Misericórdia, é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças desde os 4 meses aos 3 anos de idade, com uma capacidade máxima, neste momento, de 68 crianças.

É uma Resposta Social que funciona todos os dias úteis, das 7h50 às 19h15, não encerrando para período de férias.

É composta pelas seguintes salas: 2 salas de berçário com 8 crianças por sala, 1 sala de 1 ano com 10 crianças, 2 salas dos 2 anos, com 16 crianças por sala,

Em setembro de 2022, foram preenchidas todas as vagas existentes, mantendo-se esta situação ao longo de todo o ano.

No período de seleção, foram cuidadosamente respeitados todos os critérios de admissão.

Durante do ano de 2022, mantiveram-se algumas restrições, devido ao SARS-COV-2, tendo sido cumpridas as medidas aconselhadas pela DGS.

A Creche, preza por ser uma das primeiras experiências da criança num sistema planificado, fora do seu círculo familiar e, no qual, se pretendeu que se desenvolvessem determinadas capacidades e competências, tendo a noção do quanto é importante esta Resposta Social, na vida das crianças, especialmente nos primeiros 36 meses no seu desenvolvimento físico, afetivo e intelectual.

A Mesa Administrativa teve o cuidado de desenvolver um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança pudesse desenvolver de forma global, adequada e harmoniosa.

Tivemos o cuidado de desenvolver um instrumento de gestão pedagógica, o qual foi visível na reflexão e análise dos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Foi um instrumento, designado por Projeto Pedagógico, que se destinou a crianças entre os 4 meses e os 3 anos de idade, e que se destinou à gestão pedagógica, definindo prioridades nas aprendizagens e no desenvolvimento de cada grupo específico, de acordo com as características e necessidades concretas das crianças que o constituem.

O Projeto Pedagógico completou-se com o Plano de Atividades, sendo, este, um instrumento de trabalho dinâmico onde se encontram registadas as temáticas,

Relatório de Atividades 2022



Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire

as atividades e os objetivos que foram atingidos. Foi um trabalho devidamente planeado, em que o elevado interesse da criança é o mais importante, em parceria com os pais e encarregados de educação e a restante comunidade educativa.

Para além das atividades desenvolvidas em torno da temática central do Projeto Pedagógico **“Costumes e Tradições” (Ano 2022)**, foram, também, executadas atividades que constam no Plano Anual de Atividades, tais como:

- ✓ As diferentes estações do ano;
- ✓ Comemoração de datas especiais, entre as quais: comemoração do dia de São Martinho;
- ✓ Atividades alusivas ao Natal;
- ✓ Realização da Festinha de Natal;
- ✓ Comemoração do Dia de Reis;
- ✓ Realização do Desfile de Carnaval;
- ✓ Atividades alusivas ao Dia do Pai e da Mãe;
- ✓ Atividades alusivas à Páscoa;
- ✓ Comemoração do Dia Mundial da Criança;
- ✓ Realização da Festa Final de Ano.

As crianças que frequentam a Creche da nossa Instituição, com o desenvolvimento deste vasto leque de atividades, tiveram a possibilidade de adquirir novas e positivas experiências: cognitivas, sociais, afetivas e emocionais. Assim como, a oportunidade de conviver num ambiente social de aceitação, de confiança e de contato corporal. No fundo, possuíram a possibilidade do convívio, do amor, da amizade e da busca da vida em comunidade.

PRÉ-ESCOLAR

O Jardim de Infância é uma Resposta Social, da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, que se encontra situada na Avenida da Misericórdia, funciona todos os dias úteis, das 7h50 às 19h15, não encerrando para período de férias.

É uma Resposta Social que se destina a proporcionar atividades variadas, a crianças dos 3 aos 6 anos de idade de ingresso no ensino básico, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais, de forma a prestar a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida.

Durante o ano 2022 frequentaram o nosso Jardim de Infância: 48 crianças, sendo, com acordo de cooperação, 19, e, sem acordo de cooperação, 29.

Algumas Atividades desenvolvidas e seus objetivos:

- ✓ Promover o acolhimento das novas crianças e a sua integração;
- ✓ Lançar o novo Ano Letivo e tomada de decisão acerca de calendarização escolar e horários de funcionamento;
- ✓ Elaboração de atividades acerca da Roda da Alimentação;
- ✓ Alimentos divertidos;
- ✓ Explorar as texturas dos alimentos;
- ✓ “Costumes e sabores” - Vivenciar e conhecer os costumes e tradições que temos o privilégio de ter na nossa terra, vai acontecer ao longo de todo o ano letivo;
- ✓ “Costumes e sabores” - Vivenciar e conhecer os costumes e tradições que temos o privilégio de ter na nossa terra, vai acontecer ao longo de todo o ano letivo;
- ✓ “Costumes e sabores” - Vivenciar e conhecer os costumes e tradições que temos o privilégio de ter na nossa terra, vai acontecer ao longo de todo o ano letivo;
- ✓ Decoração do Jardim de Infância;
- ✓ Histórias de Natal;
- ✓ Construção e ornamentação da Árvore de Natal;
- ✓ Festa de Natal;
- ✓ Lembrança de Natal para a família;
- ✓ Cantar os “Reis” pelas diversas respostas sociais da Misericórdia e pelas ruas da vila de Castro Daire;
- ✓ Visita ao Magikland – Penafiel;
- ✓ Festa de Final de Ano Letivo.

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

O tema do plano de atividades do CATL, para o ano 2022, intitula-se "Costumes e tradições". O tema foi selecionado com base nos benefícios que possa trazer à população do CATL, tendo-se constatado que foi na partilha de conhecimentos, de experiências e também das tradições que encontramos a riqueza e o valor do nosso concelho de Castro Daire.

Através da Resposta Social do CATL conseguimos operar como retaguarda familiar, devido às crescentes exigências profissionais dos pais e avós das crianças. Tivemos a função de dar prioridade à dignificação humana. Verificámos que, cada vez mais, as crianças estão menos envolvidas e têm menos conhecimentos sobre os costumes e tradições. Nesse sentido, o projeto "Costumes e tradições" veio proporcionar às nossas crianças viajar no tempo, com o objetivo de lhes inculcar a importância dos costumes e tradições locais, no presente e para o futuro. Foi muito importante o desenvolvimento dos conteúdos que se refletiram na cultura local, indo ao encontro do ambiente natural, social e cultural que fazem parte do quotidiano das nossas crianças. Visou também desenvolver nelas um espírito de: autonomia; de atitude crítica; de integração no meio local; de investigação cultural; de cidadania; de liberdade; de comunidade; de promoção de valores; de criatividade pessoal; de responsabilidade; de democracia e de solidariedade.

Podemos dizer que o CATL conseguiu inculcar nas crianças uma Formação Integral do Ser Humano, na sua vida privada e coletiva, de modo a que as capacidades intrínsecas de cada indivíduo se desenvolvam, permitindo a plena expansão da personalidade humana, em todas as vertentes. Assim, podemos também potenciar o desenvolvimento de um cidadão consciente dos seus direitos/deveres, de exercício efetivo desses direitos e de uma cidadania participativa, responsável e continuamente defensora dos bons valores.

Foram realizadas as seguintes Atividade Socioculturais:

- ✓ **Diariamente:** trabalhos de casa, jogos / brincadeiras livres e comemoração de aniversários;
- ✓ **Semanalmente:** hora da leitura, expressão plástica;
- ✓ **Quinzenalmente:** Atelier de culinária;
- ✓ **Mensalmente:** Atelier multimédia;
- ✓ **Setembro:** Regresso às aulas, regras;
- ✓ **Outubro:** Halloween;
- ✓ **Novembro:** Dia de S. Martinho, preparação para a festa de Natal;
- ✓ **Dezembro:** Painel de Inverno, festa de Natal;

ÁREA SÉNIOR

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Lar S. Pedro

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Lar São Pedro - tem a capacidade para receber 52 Utentes, com graus variados de dependência com as mais diversas patologias clínicas, sendo o acesso reservado a maiores de 65 anos ou excepcionalmente menores dessa idade, mas portadores de doença que justifique a sua institucionalização. Tivemos a plena lotação das vagas existentes.

Os Utentes dividiram-se, tendo em conta o seu género por 80% mulheres e 20% de homens, com uma média de idades de, aproximadamente, 85 anos. Foram, na sua maioria, pessoas dependentes em grau elevado.

Esta Resposta Social é propriedade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, secular instituição de cariz religioso que tem como princípios basilares as catorze obras de misericórdia.

O Plano de Atividades foi elaborado pela equipa técnica da ERPI, onde dinamizou diversas atividades que se enquadram nas necessidades específicas dos Utentes, tendo por base um conjunto de objetivos que foram de encontro aos planos individuais dos Utentes. O principal objetivo foi definir a animação dos idosos, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida, mais ativa, através da dinamização de momentos ocupacionais, lúdicos, criativos e comunicacionais, centrando-se sempre nos interesses, valores e saberes de cada um. Foi importante proporcionar a esta população um ambiente aconchegante e agradável, criando eventos e fornecendo entretenimento e lazer, para que os mesmos pudessem sentir-se úteis e pudessem usar as suas capacidades manuais e intelectuais, bem como proporcionar momentos em que o idoso teve oportunidade de criar e sonhar.

A realização deste plano passou em grande parte, pelo esforço e pela vontade de todos que trabalham nesta Resposta Social.

A realização das atividades previstas permitiu despertar várias capacidades dos Utentes, estimulação cognitiva, do raciocínio, no trabalho da atenção e da concentração.

As atividades físicas permitiram a redução do stress e da ansiedade e aumentam a capacidade de coordenação motora. As atividades motoras/psicomotoras estimularam aptidões existentes nos Utentes e no seu desenvolvimento pessoal, físico e psicológico.

As atividades de trabalhos manuais permitiram o trabalho de motricidade fina, estimularam a criatividade e a precisão manual.



ce

Atividades desenvolvidas:

Atelier de estimulação cognitiva:

- ✓ Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual, contribuindo para uma melhor qualidade de vida do Utente;
- ✓ Estimular a autonomia e independência pessoal;
- ✓ Estimular a atenção e a concentração, estimulação da memória, promover a orientação, reabilitação de funções executivas;
- ✓ Estimular a capacidade de linguagem;
- ✓ Estimular a motricidade fina;
- ✓ Estimulação do raciocínio;
- ✓ Estimulação da reação a estímulos visuais, auditivos, táteis, olfativos e gustativos;
- ✓ Estimulação da perceção visual e estimulação da precisão manual e coordenação psicomotora.

Atividades que foram realizadas:

- ✓ Exercícios de orientação temporal, espacial e pessoal;
- ✓ Exercícios de reconhecimento e manipulação espacial;
- ✓ Exercícios de memória recentes, imediata, episódica e semântica;
- ✓ Exercícios de atenção;
- ✓ Exercícios de funções executivas, com jogos de reconhecimento auditivo, tátil, olfativo e gustativo;
- ✓ Exercícios de nomeação;
- ✓ Exercícios de leitura e escrita;
- ✓ Exercícios de compreensão de ordens, com jogos de sequência lógica e jogos de estimulação sensorial;
- ✓ Exercícios de raciocínio;
- ✓ Exercícios de cálculo, com jogos da memória, jogo do labirinto, sopa de letras, provérbios e adivinhas.

Atelier de Novas Tecnologias:

- ✓ Pesquisas na internet;
- ✓ Jogos;
- ✓ Contato com familiares.

Atelier de Atividade Física / motoras e psicomotoras:

- ✓ Estimular a expressão corporal;
- ✓ Estimulação da destreza manual;

- ✓ Estimulação da motricidade fina;
- ✓ Estimulação psicomotora;
- ✓ Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento;
- ✓ Estabilizar ou retardar o processo de envelhecimento e combater o sedentarismo;
- ✓ Estimular a coordenação oculo- manual.

Atividades que foram realizadas:

- ✓ Jogos de destreza manual;
- ✓ Exercícios de estimulação da motricidade fina;
- ✓ Bóccia;
- ✓ *Bowling*;
- ✓ Jogo do balão;
- ✓ Exercícios com bastões de ginástica;
- ✓ Jogo das latas;
- ✓ Corrida de garrafas;
- ✓ Mini golf;
- ✓ Bola no cesto.

Atelier de Trabalhos Manuais:

- ✓ Estimulação da destreza manual;
- ✓ Estimulação da motricidade fina;
- ✓ Estimular a coordenação óculo- manual;
- ✓ Estimular a criatividade;
- ✓ Estimular a precisão visual e coordenação psicomotora, promover o contato com diferentes materiais e técnicas, sensibilizar para a importância da utilização de materiais reciclados.

Atividades que foram realizadas:

- ✓ Trabalhos em papel (corte, colagem e pintura);
- ✓ Trabalhos com pastas moldáveis (barro, plasticina);
- ✓ Trabalhos em feltro;
- ✓ Trabalhos de costura;
- ✓ Trabalhos de decoração.

Outras Atividades desenvolvidas:

Atividades Lúdicas:

- ✓ Jogos de mesa;
- ✓ Bingo;
- ✓ Jogos de atenção;
- ✓ Jogo da memória;
- ✓ Jogo vamos às compras;
- ✓ Jogo quem sabe, sabe;
- ✓ Puzzles;
- ✓ Jogo do loto.

Atividades Religiosas:

- ✓ Momentos de oração e reflexão, estimular o lado espiritual e religioso.
- ✓ Celebração da Palavra semanal e Recitação do terço diariamente.

Cuidados de Imagem (Cabelo e manicure):

- ✓ Promover o bem-estar;
- ✓ Promover a valorização pessoal;
- ✓ Promover a autoestima.

Comemoração do Aniversário dos Utentes:

- ✓ Celebração os aniversários dos utentes;

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Lar Padre Sebastião Vieira

O Lar Padre Sebastião Vieira tem acordo de cooperação e capacidade para 36 Utentes, tendo atualmente a sua lotação esgotada.

O Plano de Atividades para 2022, teve como objetivo principal implementar um conjunto de ações de estimulação e animação, tendo em conta suas necessidades e características individuais, respeitando os diferentes níveis de autonomia e dependência de cada um. Com as atividades realizadas, conseguimos promover no idoso a sua autoestima e bem-estar, retardar e estabilizar o seu processo de envelhecimento; oferecemos momentos de participação ativa e de socialização; fomentámos tempos de distração e boa disposição; e estimulámos as competências cognitivas e de motricidade.

Atividades Semanais:

- ✓ Animação Cognitiva;
- ✓ Expressão Física;
- ✓ Desenvolvimento Psicossocial;
- ✓ Atividades Lúdicas;
- ✓ Expressão Plástica.

Comemoração de dias temáticos

- ✓ Dia de Reis;
- ✓ Dia de Comadres/Compadres;
- ✓ Carnaval;
- ✓ Dia do Pai;
- ✓ Páscoa;
- ✓ Dia da Liberdade;
- ✓ Dia da Mãe;
- ✓ Dia de Nossa Senhora de Fátima;
- ✓ Comemoração de Santos Populares;
- ✓ Dia do Idoso;
- ✓ Dia de São Martinho;
- ✓ Natal.



Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma Resposta Social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio familiar e social. Desenvolve atividade nas Instalações do Lar Padre Sebastião Vieira, tem acordo de cooperação para 10 Utentes e capacidade para 35 Utentes. Atualmente, integram esta resposta 8 Utentes. Com a Resposta Social de Centro de Dia prestamos os seguintes serviços: transporte; alimentação; cuidados de higiene pessoal e cuidados de imagem; lavagem e tratamento de roupa; atividades de animação sociocultural; apoio no desempenho das atividades da vida diária; cuidados médicos e de enfermagem; apoio/acompanhamento psicossocial; apoio a deslocações ao exterior; apoio na aquisição de bens e serviços e serviço religioso.

Com o Plano de Atividades para 2022, implementámos um conjunto de ações de estimulação e animação, tendo em conta as suas necessidades e características Individuais, respeitando os diferentes níveis de autonomia e dependência de cada um. Com as atividades realizadas, procurámos promover no idoso a sua autoestima e bem-estar, retardar ou estabilizar o seu processo de envelhecimento, oferecer momentos de participação ativa e de socialização, fomentar tempos de distração e boa disposição, bem como, estimular as competências cognitivas e de motricidade.

As Atividades Semanais e as Comemoração de dias temáticos do Centro Dia são as mesmas do lar Padre Sebastião Vieira, uma vez que partilham o mesmo espaço.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

A Resposta Social de SAD presta cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias, quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar as suas necessidades básicas e/ou atividades de vida diária.

Presentemente, o SAD presta serviços a 27 Utentes.

Os serviços são prestados por três viaturas, duas das quais adaptadas com caixa isotérmica para transporte de alimentos. A Santa Casa da Misericórdia candidatou-se, em 2021, a um projeto destinado à aquisição de um veículo 100% elétrico, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Referente a esta candidatura já foi aberto concurso, por consulta prévia, onde aguardamos a entrega da viatura.

Desta forma, este estímulo dado pela equipa de profissionais contribui para uma melhoria notória do dia-a-dia do Idoso.

Atividades e serviços prestados:

- ✓ Apoiamos os Utentes na satisfação das necessidades básicas nomeadamente, nos cuidados de higiene e conforto pessoal;
- ✓ Tratamento da higiene habitacional, bem como, tratamento da roupa pessoal e habitacional;
- ✓ Asseguramos as refeições, onde foram distribuídas as refeições ao almoço e jantar, com exceção do fim-de-semana em que são distribuídas as refeições ao almoço;
- ✓ Deslocações ao exterior, designadamente, consultas, cabeleireiro, ou outros serviços considerados necessários para o Utente;
- ✓ Apoio e aquisição de bens, nomeadamente, compra de medicamentos, alimentos ou outros produtos/artigos necessários para o Utente;
- ✓ Apoio e acompanhamento psicossocial, através de visitas domiciliárias, através da articulação com o Utente;
- ✓ Comemoração do dia de aniversário dos Utentes no seu domicílio, através da oferta de um bolo e lembrança realizada pela Animadora Cultural;

Unidade de Cuidados Continuados Integrados Nini Lacerda

Caraterização:

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Castro Daire é uma Unidade de internamento, que presta cuidados clínicos, de reabilitação e apoio psicossocial, por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico. Os Utentes da Unidade de Média Duração (internamento até 90 dias) e Reabilitação e Longa Duração e Manutenção (internamento até 180 dias) são colocados através de referenciação do Hospital, ou através do médico de família, havendo ainda a possibilidade de usufruir do descanso do Cuidador por 90 dias ao ano.

Serviços prestados:

- ✓ Cuidados médicos ao longo da semana;
- ✓ Avaliação e acompanhamento de um médico fisiatra;
- ✓ Cuidados de enfermagem permanentes;
- ✓ Avaliação de medicina física e reabilitação;
- ✓ Cuidados de fisioterapia, nutrição e terapia da fala;
- ✓ Prescrição e administração de fármacos;
- ✓ Apoio psicossocial;
- ✓ Educação social;
- ✓ Higiene, conforto, alimentação, convívio e lazer.

Vagas Privadas

A capacidade atual da UCCI para camas de gestão privada, são de 3 camas. Estas surgem para apoiar todas as pessoas, que independentemente da sua idade, se deparem numa posição de dependência, possibilitando desta forma a promoção da sua reabilitação, estabilização clínica e autonomia, cuja admissão depende apenas da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire.

Atividades desenvolvidas na UCCI:

- ✓ Jogos de Mesa;
- ✓ Atelier Musical;
- ✓ Atelier de Beleza;
- ✓ Atelier de Cinema;
- ✓ Atelier de Culinária;
- ✓ Atividade Religiosa;
- ✓ Ações de Formação na UCCI;
- ✓ Participação nas Marchas Populares de S. Pedro;
- ✓ Sardinhada de S. Pedro;
- ✓ Dia do doente;
- ✓ Dia de Reis;
- ✓ Carnaval;
- ✓ Dia de São Valentim/ Amizade;
- ✓ Dia da Mulher;
- ✓ Dia do Pai;
- ✓ Dia da Mãe;
- ✓ Santos Populares;
- ✓ Dia das Bruxas;
- ✓ Dia de São Martinho;
- ✓ Celebração de Aniversários;
- ✓ Lembranças para Utentes;
- ✓ Festa de Natal;
- ✓ Estimulação da leitura;
- ✓ Dinamização de jogos populares;
- ✓ Construção de puzzles;
- ✓ Jogo de palavras / Jogo da memória;
- ✓ Jogos de letras e números;
- ✓ Provérbios/Lendas/Adivinhas;
- ✓ Jogo das Diferenças/imagens;
- ✓ Bingo de várias temáticas;
- ✓ Exercícios de escrita;
- ✓ Jogos de cultura geral;
- ✓ Boccia.

ce

ÁREA DA DEFICIÊNCIA

ce

CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO – CACI

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) é um equipamento destinado a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência com idade igual ou superior a 18 anos, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à Comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a Inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

Atividades desenvolvidas no CACI:

Atividades Ocupacionais:

- ✓ Expressão Plástica e Têxteis, Costura, Crochet e bijuteria;
- ✓ Projeto “Horta à Porta” e Jardinagem;
- ✓ Projeto Compostagem;
- ✓ Recitação do Terço (3.ª e 5.ª feiras);
- ✓ Atelier Artes Criativas.

Atividades Terapêuticas:

- ✓ Atelier Expressão Corporal (Atividades Psicomotoras);
- ✓ Prática de Basquetebol (modalidade adaptada), Caminhada, Natação, Atividades em meio aquático;
- ✓ Bóccia;
- ✓ Atelier Jogos de Estimulação Cognitiva;
- ✓ Atelier Jogos de Desenvolvimento à Motricidade Fina;
- ✓ Atelier Expressão Musical e Dramática;
- ✓ Sala Multissensorial e Espaço da Beleza.

Atividades de interação com o meio

- ✓ Projeto - *Campeonato de Bóccia Interinstitucional*;
- ✓ Passeios temáticos;
- ✓ Participação em atividades festivas da Comunidade;
- ✓ Atelier de Reciclagem;



*Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire*

S. J. M.
R. P. S.
J. M. L.
ce

Atividades socialmente úteis

- ✓ *Atelier de Culinária;*
- ✓ *Cinema/Vídeo Mensal de Atividades;*
- ✓ *Dia de Reis;*
- ✓ *Carnaval;*
- ✓ *Dia Internacional da Felicidade;*
- ✓ *Dia Mundial da Atividade Física;*
- ✓ *Páscoa;*
- ✓ *Dia Mundial da Higiene das Mãos;*
- ✓ *Dia Internacional da Família;*
- ✓ *Dia de São Pedro, Padroeiro de Castro Daire;*
- ✓ *Aniversário do CAO/CACI;*
- ✓ *Sardinhada/ Churrascada dos Santos Populares;*
- ✓ *Dia Mundial da Fotografia;*
- ✓ *Dia Mundial do Sorriso;*
- ✓ *Dia das Bruxas/ Halloween;*
- ✓ *Dia de São Martinho;*
- ✓ *Dia Internacional da Pessoa com Deficiência;*
- ✓ *Natal;*
- ✓ *Baile de Gala da Passagem de Ano.*



Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire

[Handwritten signatures and initials]
CQ

Lar Residencial /Residência Autônoma - Lar São João de Deus

O Lar São João de Deus é um estabelecimento para alojamento coletivo, destinado a acolher pessoas com deficiência ou incapacidade, de idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidos, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar.

O edificado tem capacidade para alojar 24 residentes/Utentes.

A Residência Autônoma tem como objetivo geral apoiar Utentes que mediante um apoio mínimo, possuem capacidades de viver autonomamente.

O lar Residencial fomenta o apoio social e residencial para as famílias de jovens e adultos portadores de deficiência, que se encontrem impossibilitados de lhes prestar os cuidados básicos necessários para uma vida digna. O Lar está integrado com outras respostas e serviços, de modo a garantir a abrangência dos serviços e acompanhamento transversalmente com as respostas sociais de Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão – CACI.

Atividades desenvolvidas

- ✓ Treino de Atividades de Vida Diária (AVD's);
- ✓ Festejou-se o aniversário de cada Utente;
- ✓ Comemoração de datas festivas (Carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo, feriados importantes).

Equipa RSI

Ce

Caracterização da resposta RSI: A Equipa Multidisciplinar de RSI visa garantir a intervenção junto das famílias beneficiárias da Medida RSI, através do seu acompanhamento efetivo, tendo em vista: a potenciação dos fatores de proteção de cada família, enquanto estratégia de prevenção; a intervenção precoce enquanto estratégia eficaz para minimizar situações de risco ou perigo; a abordagem local e comunitária, através de iniciativas e serviços locais, centrados na comunidade e promotores do desenvolvimento social, com o objetivo final de as autonomizar. O protocolo prevê o acompanhamento de 125 famílias.

Atividades desenvolvidas

- ✓ Sessões de sensibilização na área da saúde e hábitos de vida saudáveis, com base em estudo de problemáticas referidas por beneficiários / Grupos de Encontro com beneficiários;
- ✓ Parceria com Equipa Comunitária de Saúde Mental Dão-Lafões;
- ✓ Parceria com a Técnica de Saúde Ambiental da SCMCD;
- ✓ Atividades realizadas com linhas, tecidos, ilustrações;
- ✓ Desafios Criativos;
- ✓ Presépios Comunitários;
- ✓ Pulsões e Pulsares da Natureza;
- ✓ Restauro de mobiliário;
- ✓ Ensina Mantas;
- ✓ Sabonete Artesanal de Azeite Cabra D'Oiro;
- ✓ Oficinas de Cuidados de Beleza;
- ✓ *Workshops* de Culinária;
- ✓ Linha de Artigos ecológicos e sustentáveis;
- ✓ Experiências e partilhas predominantemente audiovisuais, procura-se guiar o encontro de retratos pessoais e comunitários;
- ✓ Conjunto de passeios e experiências, lúdicos e culturais.

BANCO AJUDAS TÉCNICAS

Beneficiários:

São beneficiários do Banco de Ajudas Técnicas os Idosos, residentes no concelho de Castro Daire, com desfavorecimento económico-social e que necessitem temporária ou definitivamente de ajudas técnicas, por motivos de perda de autonomia física ou psicológica; Utentes da Unidade de Cuidados Continuados Integrados - Unidade de Saúde Nini Lacerda que após a alta necessitem de ajudas técnicas.

Perfil dos Beneficiários:

- ✓ Pessoas idosas, com mais de 65 anos de idade de ambos os sexos;
- ✓ Os Utentes são maioritariamente masculinos;
- ✓ Patologias associadas que justificaram o pedido de ajudas técnicas: sequelas de acidentes vasculares cerebrais; fraturas; esclerose múltipla; doenças oncológicas; amputação de um dos membros inferiores; Parkinson e Alzheimer.

Pontos Fortes:

- ✓ Melhoria da qualidade de vidas dos beneficiários;
- ✓ Facilitação ao Cuidador Principal, na prestação de cuidados;
- ✓ Atenuação da dependência física dos beneficiários;
- ✓ Usufruto de um equipamento a um preço mais acessível;
- ✓ Retardar a institucionalização dos beneficiários, na medida em que a família compreende que é possível manter o doente em casa, sem ter de recorrer ao apoio da rede social de apoio formal.

Pontos Fracos:

- ✓ Barreiras arquitetónicas nas habitações dos beneficiários, impossibilitando a utilização de alguns equipamentos.

NOTA CONCLUSIVA

O presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2022 desta Santa Casa, seguiu todos os trâmites legais e estatutários.

Este documento foi elaborado com a participação de todas as Diretoras Técnicas, do Técnico Oficial de Contas, Conselho Fiscal, para análise, e posterior aprovação.

Teve como principal função o de corresponder a um instrumento de gestão e de orientação das atividades direcionadas à população Idosa, Juvenil, portadores de Deficiência e pessoas Carenciadas

Assim, face ao Plano de Atividades elaborado para o ano de 2022, e partindo do pressuposto que os Idosos constituem um grupo social de risco, dada a precariedade das suas condições económicas e a impossibilidade de acederem a bens e serviços considerados fundamentais, e não esquecendo a salvaguarda dos seus direitos e a afirmação da sua imagem positiva na sociedade, houve o cuidado de apostar em iniciativas que promovessem o envelhecimento ativo, tendo presente, por outro lado, o que são as suas reais necessidades ao nível bio-psico-social e por outro, os Recursos Humanos e materiais disponíveis.

O seu principal objetivo foi o de definir a animação de todos os Utentes, proporcionando-lhes uma maior qualidade de vida, mais ativa, através da dinamização de momentos ocupacionais, lúdicos, criativos e comunicacionais, centrando-se sempre nos interesses, valores e saberes de cada um.

Existiram atividades que se mantiveram e constam nos planos anteriores adaptando-se a sua realização e aplicando-se as medidas de contingência indicadas pela Direção Geral de Saúde para contenção da transmissão da Covid19.



A Mesa Administrativa desta Instituição tem plena consciência dos obstáculos e riscos que terá de ultrapassar face à conjuntura mundial e nacional. São múltiplos os desafios, desafios de sustentabilidade financeira, que é colocada muitas vezes em causa por fatores como o aumento do salário mínimo e o não acompanhamento das comparticipações por parte da Segurança Social, nem do aumento dos rendimentos dos Utentes, o aumento dos impostos, obrigações impostas pelas Entidades Reguladoras, desafios no recrutamento e qualificações dos Recursos Humanos, e desafios na prestação de Serviços de qualidade, face a uma população cada vez mais dependente e envelhecida.

No entanto, esta Mesa Administrativa irá encetar todos os esforços em prol dos que a esta Entidade recorrem para os auxiliar, e os que a ela recorrem para conseguirem o seu meio de subsistência.

Em prol desta Instituição, que é de todos nós, esta Mesa Administrativa solicita a colaboração de todos os Irmãos, no sentido de poder dar continuidade a este trabalho, de assistência e cuidado a todos os utentes, com qualidade com a qual se tem pautado desde a sua existência.

Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, 15 de março de 2023

A Mesa Administrativa:











Relatório de Atividades 2022

SANTA CASA MISERICORDIA CASTRO DAIRE

SNC

BALANÇO MODELO NCRF-ESNL

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Montantes expressos em Euro

| RUBRICAS | NOTAS | PERIODOS | |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| | | 2022 | 2021 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente: | | | |
| Activos fixos tangíveis..... | 5 | 3,942,206.35 | 4,115,057.45 |
| Bens do património histórico e cultural | 5 | 11,724.42 | 11,724.42 |
| Activos intangíveis..... | 6 | 0.00 | 143.49 |
| Investimentos financeiros..... | 18.9 | 34,908.02 | 32,460.66 |
| Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros..... | | 0.00 | 0.00 |
| Outros créditos e ativos não correntes | | 0.00 | 0.00 |
| | | 3,988,839.79 | 4,159,386.02 |
| Activo corrente: | | | |
| Inventários..... | 9 | 25,998.77 | 29,393.00 |
| Créditos a receber | 18.1 | 90,536.94 | 100,031.50 |
| Estado e outros entes públicos..... | 18.12 | 17,384.95 | 17,976.39 |
| Fundadores/beneméritos/doadores/Irmãos/Outros Financiadores..... | 18.1 | 6,948.00 | 10,932.00 |
| Diferimentos..... | 18.2 | 8,266.14 | 25,451.79 |
| Outros activos correntes | 18.1 | 434,801.35 | 446,356.55 |
| Caixa e depósitos bancários..... | 18.3 | 296,229.66 | 218,085.95 |
| | | 880,165.81 | 848,227.18 |
| | | | |
| Total do Activo | | 4,869,005.60 | 5,007,613.20 |
| | | | |

Página 1 de 2




Elândia Andreoli



CC4247



BALANÇO MODELO NCRF-ESNL

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Montantes expressos em Euro

| RUBRICAS | NOTAS | PERIODO | |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| | | 2022 | 2021 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais: | | | |
| Fundos | 18.4 | 141,340.44 | 141,340.44 |
| Excedentes Técnicos..... | | 0.00 | 0.00 |
| Reservas | | 0.00 | 0.00 |
| Resultados transitados..... | 18.4 | 1,790,206.32 | 1,763,047.38 |
| Excedentes de revalorização | | 0.00 | 0.00 |
| Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais | 18.4 | 2,106,800.12 | 2,147,234.62 |
| Resultado líquido do período..... | 18.4 | -421,752.09 | 27,158.94 |
| Total dos Fundos Patrimoniais | | 3,616,594.79 | 4,078,781.38 |
| Passivo: | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões..... | 18.15 | 3,000.00 | 3,000.00 |
| Provisões específicas | | 0.00 | 0.00 |
| Financiamentos obtidos..... | 18.15 | 194,444.44 | 250,000.00 |
| Outras dividas a pagar..... | | 0.00 | 0.00 |
| | | 197,444.44 | 253,000.00 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores..... | 18.11 | 149,285.33 | 117,013.47 |
| Estado e outros entes públicos..... | 18.12 | 64,320.15 | 51,031.64 |
| Fundadores/benemérito/doadores/associados/membros..... | | 0.00 | 0.00 |
| Financiamentos obtidos..... | | 55,555.56 | 0.00 |
| Diferimentos..... | 18.2 | 265,983.13 | 86,083.96 |
| Outras passivos correntes | 18.13 | 519,822.20 | 421,702.75 |
| | | 1,054,966.37 | 675,831.82 |
| Total do passivo | | 1,252,410.81 | 928,831.82 |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo | | 4,869,005.60 | 5,007,613.20 |

Página 2 de 2

Santa Casa Misericordia Castro Daire
A Mesa Administrativa

CC 4247

Cláudio Andrade

Balanco ESNL

SANTA CASA MISERICORDIA CASTRO DAIRE
NIPC 501 227 172

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA - ESNL

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS | NOTAS | PERIODO | PERIODO |
|---|----------|--------------------|-------------------|
| | | 2022 | 2021 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 10 | 1,168,342.01 | 1,097,047.47 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 12; 18.5 | 2,652,443.28 | 2,592,365.13 |
| Variação nos inventários da produção | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 9 | -491,945.22 | -468,715.25 |
| Fornecimentos e serviços externos | 18.6 | -731,164.42 | -582,471.59 |
| Gastos com o pessoal | 16 | -2,840,443.73 | -2,564,205.83 |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 18.16 | | 5,974.42 |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | 0.00 |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos | 18.7 | 97,147.79 | 125,403.64 |
| Outros gastos | 18.8 | -129,884.01 | -30,819.92 |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | -275,504.30 | 174,578.07 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 5;6 | -141,660.43 | -145,557.95 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -417,164.73 | 29,020.12 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 10 | 7.10 | 532.09 |
| Juros e gastos similares suportados | 8 | -4,594.46 | -2,393.27 |
| Resultado antes de impostos | | -421,752.09 | 27,158.94 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 14 | 0.00 | 0.00 |
| Resultado líquido do período | | -421,752.09 | 27,158.94 |

Total Rendimentos 2022

3,917,940.18

Total Gastos 2022

-4,339,692.27

-421,752.09

A Mesa Administrativa


Elândia Andreoli



CC 4247



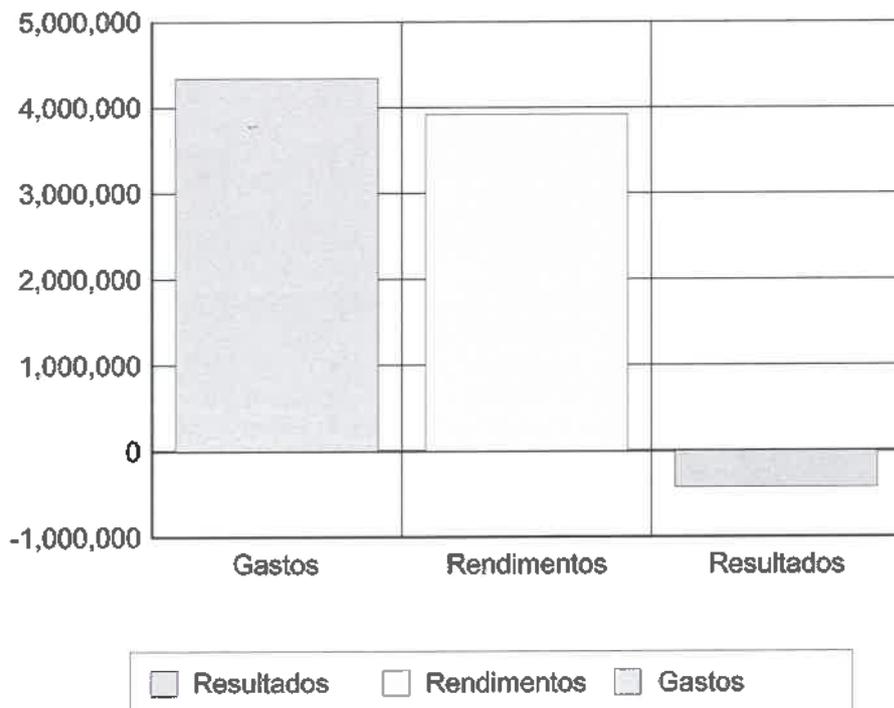
DR Natureza
ESNL

Análise de Gastos e Rendimentos

Ano de 2022

(Valores em Euros)

| Gastos | | Rendimentos | |
|--|--------------|--------------|--------------|
| 61 | 491,945.22 | 71 | 0.00 |
| 62 | 731,164.42 | 72 | 1,168,342.01 |
| 63 | 2,840,443.73 | 73 | 0.00 |
| 64 | 141,660.43 | 74 | 0.00 |
| 65 | 0.00 | 75 | 2,652,443.28 |
| 66 | 0.00 | 76 | 0.00 |
| 67 | 0.00 | 77 | 0.00 |
| 68 | 129,884.01 | 78 | 97,147.79 |
| 69 | 4,594.46 | 79 | 7.10 |
| 4,339,692.27 | | 3,917,940.18 | |
| Resultados Líquidos: (421.752,09) | | | |



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASTRO DAIRE
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2022

Moeda : (Valores em Euros)

| RÚBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|--|--|---------------|---------------|
| | | 2022 | 2021 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo | | | |
| Recebimentos de Clientes e Utentes | | 1,266,403.52 | 1,132,888.92 |
| Pagamentos de subsídios | | 0.00 | 0.00 |
| Pagamentos de apoios | | 0.00 | 0.00 |
| Pagamentos de bolsas | | 0.00 | 0.00 |
| Pagamentos a fornecedores | | -1,034,401.23 | -948,540.49 |
| Pagamentos ao pessoal | | -1,929,785.13 | -1,841,953.40 |
| | Caixa gerada pelas operações | -1,697,782.84 | -1,657,604.97 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | 0.00 | 0.00 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 1,828,002.09 | 1,423,608.10 |
| | Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | 130,219.25 | -233,996.87 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | -5,596.50 | 0.00 |
| Activos intangíveis | | 0.00 | 0.00 |
| Investimentos financeiros | | 0.00 | 0.00 |
| Outros activos (ativos em curso) | | -59,736.68 | 0.00 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 0.00 | 12,500.00 |
| Activos intangíveis | | 0.00 | 0.00 |
| Investimentos financeiros | | 0.00 | 0.00 |
| Outros activos | | 0.00 | 0.00 |
| Subsídios ao investimento | | 17,500.00 | 0.00 |
| Juros e rendimentos similares | | 7.10 | 532.09 |
| Dividendos | | 0.00 | 0.00 |
| | Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | -47,826.08 | 13,032.09 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0.00 | 250,000.00 |
| Realização de fundos | | 0.00 | 0.00 |
| Cobertura de prejuízos | | 0.00 | 0.00 |
| Doações | | 345.00 | 11,758.50 |
| Outras operações de financiamentos | | 0.00 | 0.00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0.00 | 0.00 |
| Juros e gastos similares | | -4,594.46 | -2,393.27 |
| Dividendos | | 0.00 | 0.00 |
| Redução de fundos | | 0.00 | 0.00 |
| Outras operações de financiamento | | 0.00 | 0.00 |
| | Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | -4,249.46 | 259,365.23 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 78,143.71 | 38,400.45 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | 0.00 | 0.00 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 218,085.95 | 179,685.50 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 296,229.66 | 218,085.95 |

A Mesa Administrativa

CC 4247

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 2022

Valores em Euros

1 Identificação da Entidade

A “Santa Casa Misericórdia de Castro Daire” é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), com sede na Avenida de Misericórdia e tem como atividade principal (CAE Rev3.1 87301) Atividades de Apoio Social para pessoas idosas com alojamento e outras atividades secundárias de apoio social e de saúde.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

A normalização contabilista para as ESNL (Entidades Setor Não Lucrativo) aplica-se às entidades que prossigam a título principal uma atividade sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro direto, designadamente Santas Casas Misericórdias, Associações, Fundações, IPSS e outras entidades deste setor, bem como pessoas coletivas publicas de tipo associativo.

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 215/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 82592/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras a emitir por esta entidade, são:

- Balanço
- Demonstração de Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

A NCRF-ESNL segue a mesma estrutura da NCRF-PE, sendo uma adaptação desta norma às entidades do setor não lucrativo.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares em matéria de contabilização ou relato financeiro e a lacuna em causa seja relevante, aplica-se, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) As NCRF e Normas Interpretativas (NI)
- b) As Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pela União Europeia
- c) As Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo IASB

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no §5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade aquando da adoção da primeira vez da NCRF-ESNL, preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico e foram alteradas de modo a que houvesse comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

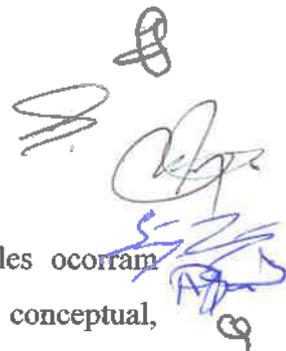
3.1 Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), este pressuposto não corresponde ao conceito económico ou financeiro, como acontece nas entidades com fins lucrativos, mas sim na prestação de serviços de carácter social e cuidados saúde, com a capacidade de cumprir os seus fins Estatutários. A avaliação do pressuposto da continuidade foi considerada pelo menos um período de doze meses a partir da data do balanço. Neste caso não houve incertezas ou acontecimentos que coloquem em dúvida a continuidade de uma entidade.

3.1.2 Regime de Periodização económica ou de Acréscimo:

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas Demonstrações Financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e Credores por Acréscimos de Rendimentos e de Gastos” (conta 272 SNC) e das rubricas “Diferimentos – Gastos a Reconhecer e Rendimentos a Reconhecer” (conta 28 SNC).



3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes. Esta entidade manteve as suas políticas contabilistas de classificação e apresentação de um período para outro, e a sua comparabilidade das demonstrações financeiras não foram prejudicadas.

3.1.4 Materialidade e Agregação

Cada classe material de itens semelhantes foi apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou do erro. A informação é material, se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não sejam suficientemente materiais para ser apresentado separadamente na face das demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para serem apresentados separadamente nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos não devem ser compensados, exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF, como por exemplo a apresentação das mais-valias contabilísticas, que poderá ser compensada com menos-valias contabilísticas.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior de todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. Respeitando o Princípio de Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito, de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra mais despesas inerentes às compras e outros quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade (doações – donativos e heranças ou legados) a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados, e que foram registados na contabilidade.

Os gastos subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção, conservação e reparação dos ativos serão registadas como gastos no período em que são ocorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações do período são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

S
R
A
S
P
Cg

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|--------------------------------|---------------------------|
| Terrenos e recursos naturais | Não aplicável |
| Edifícios e outras construções | 6 a 50 anos |
| Equipamento básico | 6 a 10 anos |
| Equipamento de transporte | 4 a 10 anos |
| Equipamento administrativo | 3 a 10 anos |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 5 a 10 anos |

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas conta SNC 788 - "Outros Rendimentos" ou 688 - "Outros Gastos".

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico e mantem - se no valor de 11.724,42 euros.

Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados.

Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos Fundos Patrimoniais (conta 594 SNC - doações)".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento de produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem têm um tratamento contabilístico diferente do bem no qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo.

São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio, etc.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis.

No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação, reparação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3 Propriedades de Investimento

Em 2016, as Propriedades de Investimento – Terrenos e Edifícios (conta 42 SNC) foram reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis (conta 43 SNC) e foram aplicados os critérios de reconhecimento e mensuração previstos para os Ativos Fixos Tangíveis, de acordo com o Aviso 8259/2015 de 29/07.

3.2.4 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

De acordo com o SNC, são registadas como gastos do período as “Despesas de Investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As depreciações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|-------------------------|---------------------------|
| Programas de computador | 3 a 5 anos |

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

3.2.5 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis, devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Os “Inventários” (conta 33 SNC) estão referenciados na contabilidade em 4 Economatos (Economato 1: Géneros Alimentares; Economato 2: Artigos de Higiene e Limpeza; Economato 3: Material Escritório e Economato 4: Outros Materiais), para melhor distinção e reconhecimento do Custo das Matérias Consumidas nesta Entidade (conta 61 SNC).

O Sistema de Inventario utilizado nesta Instituição, por imposição legal (em 2016) é o Sistema de Inventário Permanente (SIP), ou seja, todos os meses é apurado na Contabilidade o Custo de Matérias Consumidas no Economato (CMVMC -conta 61 SNC), com base nos dados apurados no Stock mensal existente no nosso Armazém (localizado no Setor 1).

Mais uma vez, desde de 2015 até 2022 foi permitido sempre pedir o reembolso em 50% do IVA suportado nas aquisições de géneros alimentares (Economato 1) destinados aos utentes.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

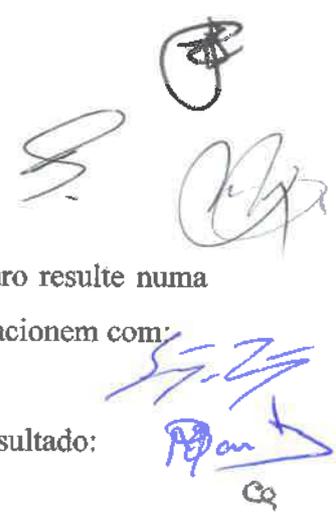
Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento

Nesta Entidade estamos a registar o Fundo Compensação Trabalho (FCT) na conta 4158 SNC – Outros Investimentos Financeiros (valor 2022= 34.909,02€)

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes



Cientes / Utentes - Créditos a Receber

Os “Clientes” / “Utentes” – Créditos a Receber encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim refletir o valor realizável líquido e acrescidas pela sua reversão de imparidades.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Outros Ativos e Passivos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de Relato, a Entidade caso seja necessário avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Neste período 2022, esta entidade nesta rubrica não tem qualquer valor financeiro associado.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” incluem Caixa Sede, Caixa I (Paula), e Caixa Cofre Secretaria - Utentes e Depósitos Bancários em diversos bancos à Ordem e uma Conta a Prazo (Santander) e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, Doações e Legados que o Governo ou outra Instituição ou a Norma Legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Financiamentos Obtidos

Os “Financiamentos Obtidos” encontram-se registados, no Passivo (Corrente e Não Corrente), pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos (conta 25 SNC = 250.000,00€ banco Santander).

Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando no Balancete na rubrica “Juros de Financiamentos Obtidos” (conta 6911 SNC = 2.858,70€) e na DR incluído no Juros e Gastos similares suportados (conta 69 SNC – 4.594,46€)

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

As declarações fiscais sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de cinco anos, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do património histórico, artístico e cultural (conta 432 SNC)

No período de 2022, não ocorreram quaisquer movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

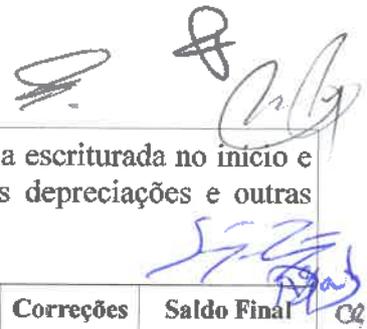
| 2022 | | | | | | |
|--------------|------------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|------------------|
| Descrição | Saldo Inicial | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo Final |
| Aquisição | | | | | | |
| Bens Imóveis | 11.724,42 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 11.724,42 |
| Total | 11.724,42 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 11.724,42 |

| 2022 | | | | |
|-----------------------|---------------|-------------|-------------|-------------|
| Descrição | Saldo Inicial | Abates | Diminuições | Saldo Final |
| Perdas por Imparidade | | | | |
| Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Outros Ativos Fixos Tangíveis (conta 433 SNC)

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” (ex - conta 42 SNC), a NCRF-ESNL publicada no Aviso nº 8259/2015 de 29 de Julho de 2015, veio estabelecer que as Propriedades de Investimento devem ser reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis (paragrafo 7.5). Face ao exposto, a contabilidade da Santa Casa Misericórdia de Castro Daire reconheceu em 2016 as Propriedades de Investimento (conta 42 SNC) em Ativos Fixos Tangíveis (conta 43378 SNC).



A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| Descrição | Saldo Inicial | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências / Alienações | Correções | Saldo Final |
|--------------------------------|----------------------|-----------------------|----------|-----------------------------|------------------|----------------------|
| Aquisição | | | | | | |
| Terrenos e Recursos naturais | 119.466,56 | 0 | 0 | 0 | 0 | 119.466,56 |
| Edifícios e outras construções | 5.433.910,09 | 0 | 0 | 0 | +5.073,25 | 5.438.983,34 |
| Equipamento básico | 1.038.832,26 | 11.235,98 | 0 | 0 | 0 | 1.050.068,24 |
| Equipamento de transporte | 215.643,73 | 0 | 0 | 0 | 0 | 215.643,73 |
| Equipamento administrativo | 298.035,49 | 6.131,55 | 0 | 0 | 0 | 304.167,04 |
| Outros AFT | 272.422,66 | 0 | 0 | 0 | 0 | 272.422,66 |
| Total | 7.378.310,79 | 17.367,53 | 0 | 0 | +5.073,25 | 7.400.751,57 |
| Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| | S.Inicial | Dep.Periodo | | | | S. Final |
| Terrenos e Recursos naturais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Edifícios e outras construções | -1.700.086,65 | -123.661,21 | 0 | 0 | 0 | -1.823.747,86 |
| Equipamento básico | -1.023.086,03 | -5.260,83 | 0 | 0 | 0 | -1.028.346,86 |
| Equipamento de transporte | -215.643,73 | 0 | 0 | 0 | 0 | -215.643,73 |
| Equipamento administrativo | -242.164,87 | -7.784,13 | 0 | 0 | 0 | -249.949,00 |
| Outros AFT | -140.730,06 | -4.810,77 | 0 | 0 | 0 | -145.540,77 |
| Total | -3.321.711,34 | -141.516,94 | 0 | 0 | 0 | -3.463.228,22 |

| 2022 | | | | |
|--------------------------------|---------------|-------------|-------------|-------------|
| Descrição | Saldo Inicial | Abates | Diminuições | Saldo Final |
| Perdas por Imparidade | | | | |
| Terrenos e Recursos naturais | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| Equipamento básico | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| Equipamento de transporte | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Investimentos em Curso – conta 45 SNC

Os Investimentos em Curso que constavam na contabilidade no valor de 128.717,40€ foram reconhecidos como Gastos, no valor de 124.034,40€, onde ficou apenas o investimento curso 4.683,00€ reconhecido – Projeto PARES. A Mesa Administrativa da Santa Casa Misericórdia Castro Daire no dia 7 Fevereiro 2023 informou a contabilidade que os projetos que em curso (a exceção projeto PARES) não iriam ser realizados e daí a consideração Investimento Curso em Gasto Período.

6 Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordos com o seguinte quadro:

| 2022 | | | | | | |
|--------------------------------|-------------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|-------------------|
| Descrição | Saldo Inicial | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo Final |
| Aquisição | | | | | | |
| Programas de Computador | 32.379,88 | 0 | 0 | 0 | 0 | 32.379,88 |
| Outros Ativos Intangíveis | 25.725,38 | | 0 | 0 | 0 | 25.725,38 |
| Total | 58.105,26 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 58.105,26 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| AA-Outros | -57.961,77 | -143,49 | 0 | 0 | 0 | -58.105,26 |
| Total | -57.961,77 | -143,49 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -58.105,26 |

| 2022 | | | | |
|---|---------------|-------------|-------------|-------------|
| Descrição | Saldo Inicial | Aumentos | Reduções | Saldo Final |
| Perdas por Imparidade Acumuladas | | | | |
| Ativos Intangíveis | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

7 Locações

Não aplicável

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos (conta 25 SNC – Financiamento Obtidos = 250.000,00€ banco Santander a data 31-12-2022), são reconhecidos como gastos à medida que são ocorridos no período do ano.

Conta 6911 SNC – Juros de financiamentos obtidos = 2.858,70€

9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

| Descrição | 2022 | | | Inventário Final |
|--|--------------------|-------------------|-----------------------------------|-------------------|
| | Inventário Inicial | Compras Líquidas | Reclassificações e Regularizações | |
| Mercadorias | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 29.393,00 | 488.550,99 | 0 | 25.998,77 |
| Produtos acabados e intermédios | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 29.393,00 | 488.550,99 | | 25.998,77 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | | 491.945,22 |
| Variações nos inventários da produção | | | | 0 |

Apuramento conta 61 - CMVMC = Ex. Iniciais + Compras Líquidas – Ex. Finais

10 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|---|---------------------|---------------------|
| Vendas (conta71) | 0,00 | 0,00 |
| Prestações de Serviços (conta72) | 1.168.342,01 | 1.097.047,47 |
| Quotas de utilizadores, matriculas e mensalidades | 1.112.973,63 | 1.048.937,95 |
| Quotizações e joias | 4.555,00 | 6.520,00 |
| Serviços secundários | 49.828,02 | 38.850,50 |
| Outras Prestações Serviços | 985,36 | 2.739,02 |
| Juros e outros Rendimentos similares (conta79) | 7,10 | 532,09 |
| Royalties | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos | 0,00 | 0,00 |
| Total | 1.168.349,11 | 1.097.579,56 |

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

12 Subsídios e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade apresentava os seguintes valores nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|--|--------------|--------------|
| Conta 75 -Subsídios, doações e legados | 2.652.443,28 | 2.592.365,13 |

Ano 2022 - Subdivisão

Conta 7511 ISS IP CDSSSV = 1.780.849,06€

Conta 7512 ARS = 615.200,14€

Conta 75201 CMCD = 2.500,00€

Conta 75202 IEFEP = 235.339,95€

Conta 75204 IAPMEI = 11.704,00€

Conta 753 Doações e Heranças = 6.850,13€

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

14 Impostos sobre o Rendimento

Não aplicável

15 Instrumentos Financeiros

Não aplicável

16 Benefícios dos empregados

O número de membros efetivos dos órgãos sociais, no período de 2022 eram 11 membros, não usufruíram de qualquer remuneração fixa. Os novos Órgãos Sociais desta Instituição foram eleitos na Assembleia Geral de Irmãos em 31-12-2022 com a respetiva tomada de posse em 14-01-2023

Mandato Órgãos Sociais 2023-2026

Mesa Administrativa

| Cargo | Nome |
|---------------|-----------------|
| Provedor | Debora Soares |
| Vice-Provedor | Manuel Loureiro |
| Tesoureiro | Sérgio Teixeira |
| 1º Secretário | Paula Santos |
| 2º Secretário | Claúdia Andrade |



Conselho Fiscal

| Cargo | Nome |
|-----------------|--------------------|
| Presidente | Hernâni Almeida |
| Vice-Presidente | Pedro Moita |
| 2º Secretario | Evaristo Rodrigues |

Mesa Assembleia Geral

| Cargo | Nome |
|---------------|---------------|
| Presidente | Albino José |
| 1º Secretário | Alberto Pinto |
| 2º Secretário | Luis Ferreira |

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2022 foi cerca de 218 funcionários.

Os gastos com pessoal (conta 63 SNC) nos anos 2022 e 2021 foram os seguintes:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|--|---------------------|---------------------|
| Remunerações aos Órgãos Sociais | 0,00 | 0,00 |
| Remunerações ao pessoal | 2.285.231,81 | 2.122.658,18 |
| Benefícios Pós-Emprego | 0,00 | 0,00 |
| Indemnizações | 41.830,20 | 1.456,79 |
| Encargos sobre as remunerações | 468.275,58 | 397.503,19 |
| Seguros Acid. Trabalho e doenças profissionais | 41.103,00 | 40.351,71 |
| Gastos de Ação Social | 0,00 | 0,00 |
| Outros Gastos com o Pessoal | 1.659,14 | 2.235,96 |
| Total Gastos com Pessoal | 2.840.443,73 | 2.564.205,83 |

17 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18. Outras informações

[Handwritten signatures and initials]

18.1 Outros Ativos Correntes (mapa Balanço)

A rubrica “Outros Ativos Correntes” tinha em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|---|-------------------|-------------------|
| Adiantamentos ao pessoal | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos a fornecedores de investimentos | 0,00 | 0,00 |
| Devedores por acréscimos de rendimentos | 73.689,63 | 0,00 |
| Outras operações | 0,00 | 0,00 |
| Outros devedores | 361.111,72 | 446.356,55 |
| Perdas por Imparidade | 0,00 | 0,00 |
| Total | 434.801,35 | 446.356,55 |

Conta 2721 Acrescimentos rendimentos – CDSSSV = 36.692,75€ e ARS = 36.996,88€

Conta 278 Outros Devedores = CDSSSV = 33.868,48€ e ARS = 103.292,83€ e Projeto Pares = 48.234,00€
IEFP = 163.973,00€ (MAREESS = 130.346,05)

18.2 Diferimentos (mapa Balanço)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” (conta 28 SNC) englobavam os seguintes saldos:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|--|-------------------|------------------|
| Gastos a reconhecer (seguros e outros.) | 8.266,14 | 25.451,79 |
| Total | 8.266,14 | 25.451,79 |
| Rendimentos a reconhecer (IEFP e subsídios SS) | 265.983,13 | 86.083,96 |
| Total | 265.983,13 | 86.083,96 |

18.3 Caixa e Depósitos Bancários (mapa Balanço)

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 1.309,48 | 1.223,73 |
| Depósitos à ordem | 184.946,18 | 146.888,22 |
| Outros Dep. Banc. - Depósitos a prazo | 109.974,00 | 69.974,00 |
| Total Disponibilidades | 296.229,66 | 218.085,95 |

18.4 Fundos Patrimoniais (mapa Balanço)

Nos "Fundos Patrimoniais" período findo 31/12/2022 ocorreram as seguintes variações:

| Descrição | Saldo Inicial | Aumentos | Diminuições | Saldo Final |
|---|---------------------|------------------|-------------------|---------------------|
| 51-Fundos | 141.340,44 | | | 141.340,44 |
| 56-Resultados Transitados | 1.763.047,38 | 27.158,94 | | 1.790.206,32 |
| 59-Outras variações nos fundos patrimoniais | 2.147.234,62 | | 40.434,50 | 2.106.800,12 |
| 81-Resultado Líquido Período | 27.158,94 | | 448.911,03 | -421.752,09 |
| Total Fundos Patrimoniais | 4.078.781,38 | 27.158,94 | 489.345,53 | 3.616.594,79 |

- Na conta 59 SNC – Outras Variações FP foi movimentada a débito (diminuições) o valor de 40.434,50 euros que teve a ver com a imputação de subsídios de investimentos.

18.5 Subsídios, doações e legados à exploração (mapa DR)

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados a exploração (conta 75 SNC):

| Descrição | 2022 | 2021 |
|--|---------------------|---------------------|
| Subsídios das Entidades Públicas | 2.396.049,20 | 2.250.021,61 |
| Subsídios de outras entidades | 249.543,95 | 330.585,02 |
| Doações e heranças (afetas a exploração) | 6.850,13 | 11.758,50 |
| Legados | 0,00 | 0,00 |
| Total | 2.652.443,28 | 2.592.365,13 |

18.6 Fornecimentos e serviços externos (mapa DR)

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" (conta 62 SNC) nos períodos findos de 2022 e 2021 foram os seguintes:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Subcontratos | 9.113,50 | 7.016,50 |
| Serviços especializados | 319.773,41 | 206.840,40 |
| Materiais | 29.337,85 | 15.260,27 |
| Energia e Fluidos | 282.005,59 | 268.388,18 |
| Deslocações, estadias e transportes | 997,75 | 1.157,74 |
| Serviços diversos | 89.936,32 | 83.808,50 |
| Total | 731.164,42 | 582.471,59 |

18.7 Outros rendimentos (mapa DR)

A rubrica de “Outros rendimentos” (conta 78 SNC) encontra-se dividida da seguinte forma, nos períodos 2022 e 2021:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|--|------------------|-------------------|
| Rendimentos Suplementares | 892,86 | 1.583,85 |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 1.267,72 | 1.558,98 |
| Ganhos em Inventários | 0,00 | 8.272,48 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | 36.666,80 | 35.214,85 |
| Outros rendimentos e ganhos (inclui Correções períodos anteriores e Imputação Subsídios Investimento e outros) | 58.320,41 | 78.773,48 |
| Total | 97.147,79 | 125.403,64 |

De salientar na conta 7881 SNC - Correções relativas a períodos anteriores, o valor de 2.325,21 euros que teve a ver com a correção a nosso favor de saldos de fornecedores e utentes e outros a data 31-12-2022.

18.8 Outros gastos (mapa DR)

A rubrica de “Outros gastos” (conta 68 SNC) encontra-se dividida da seguinte forma, nos períodos 2022 e 2021:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|--|-------------------|------------------|
| Impostos (Taxas) | 3.237,43 | 9.763,67 |
| Outros (correções, donativos, quotizações e outras perdas) | 126.646,58 | 21.056,25 |
| Total | 129.884,01 | 30.819,92 |

De salientar na conta 6881 SNC – Correções relativas a períodos anteriores, o valor de 96.987,04 euros que teve a ver com a regularização dos investimentos em curso (investimentos efetuados antes 2022 foram considerados gastos em períodos anteriores), bem como correção de saldos desfavoráveis de fornecedores, utentes e outros a data 31-12-2022.

18.9 Investimentos Financeiros (mapa Balanço)

Esta rubrica é constituída apenas pelo Fundo de Compensação (conta 4158 SNC) e encontra-se com os seguintes valores de período 31 Dezembro 2022 e 2021:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|-------------------|------------------|------------------|
| Fundo Compensação | 34.909,02 | 32.460,66 |
| Total | 34.909,02 | 32.460,66 |

18.10 Clientes e Utentes (mapa Balanço)

Esta rubrica Clientes / Utentes (conta 21 SNC) encontra-se dividida no período 31 dezembro 2022 e 2021, e reconhecemos os seguintes valores decompostos

| Descrição | 2022 | 2021 |
|-----------------------------------|------------------|-------------------|
| Utentes a receber | 108.723,80 | 118.513,59 |
| Perdas por imparidades acumuladas | -18.186,86 | 18.482,00 |
| Total | 90.536,94 | 100.031,50 |

18.11 Fornecedores (mapa Balanço)

Esta rubrica Fornecedores (conta 22 SNC) encontra-se dividida no período 31 dezembro 2022 e 2021, e reconhecemos os seguintes valores decompostos:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|---|------------|------------|
| Fornecedores (valores a pagar) | 149.285,33 | 117.013,47 |
| Adiant. Fornec. e faturas conf. (saldo devedor) | -1.062,03 | 1.924,21 |

18.12 Estado e Outros Entes Públicos (mapa Balanço)

Esta rubrica EOEP (conta 24 SNC) encontra-se dividida da seguinte forma para 2022:

| Descrição | Ativo (saldo devedor) | Passivo (saldo credor) |
|---|--------------------------|---------------------------|
| Retenção na fonte efect. p/terceiros (prediais) | | |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | | 8.949,97 |
| Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA) | 17.384,95 | |
| Contribuições para a Segurança Social | | 53.843,58 |
| Fundo de Compensação | | 1.526,60 |
| Total | 17.384,95 | 64.320,15 |

18.13 Outros Passivos Correntes (mapa Balanço)

A rubrica "Outros Passivos Correntes" tinha a data de 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|--|-------------------|-------------------|
| Fornecedor Investimento | 24.544,46 | 0,00 |
| Credores Acréscimos Gastos (Remunerações+outros) | 449.959,58 | 368.784,26 |
| Outros Credores (utentes cofre + sindicato+outros) | 45.318,16 | 52.918,49 |
| Total | 519.822,20 | 421.702,75 |

De salientar na rubrica **Outros Credores para 2022:**

- Utentes a Guarda – Cofre Secretaria = 33.102,62 euros (conta 21178 SNC)
- Desconto Judicial = 4.033,60 euros (conta 278209 SNC)
- Trabalhadores Independentes =8.029,00 euros (conta 278203 SNC)
- Outros – Pessoal Sindicato= 152,94 euros (conta 23821 SNC)



18.14 Resultados Financeiros

Diferença entre Juros e Rendimentos Similares (conta 79 SNC) e Gastos e Perdas Financiamento (conta 69 SNC), decomposto em 2022 e 2021, conforme mapa abaixo descrito:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|--|------------------|------------------|
| Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 7,10 | 532,09 |
| Total | 7,10 | 532,09 |
| Juros suportados | 2.858,70 | 1.159,15 |
| Outros Gastos e Perdas Financiamento | 1.735,76 | 1.234,12 |
| Total | 4.594,46 | 2.393,27 |
| Resultados Financeiros | -4.587,36 | -1.861,18 |

18.15 Passivo não Corrente

A rubrica Passivo não Corrente do Balanço – Provisões conta 29 SNC e Financiamentos Obtidos conta 25 SNC - encontravam se com os seguintes valores para os anos 2021 e 2022:

| Descrição | 2021 | 2022 |
|--|-------------------|-------------------|
| Conta 29 - Provisões | 3.000,00 | 3.000,00 |
| Conta 293 - Processos Judiciais em curso | 3.000,00 | 3.000,00 |
| Conta 25 – Financiamentos Obtidos (Santander) | 250.000,00 | 250.000,00 |

Este processo judicial em curso diz respeito ao conflito com 1 funcionária desta Instituição.

18.16 Reversões (conta 76 SNC) (mapa DR)

A rubrica “Reversões” conta 76 SNC encontrava se com os seguintes valores para os anos 2022 e 2021:

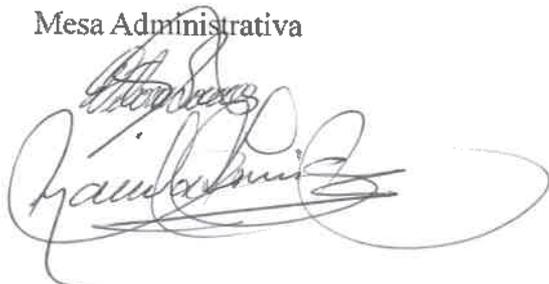
| Descrição | 2022 | 2021 |
|---|------|----------|
| Conta 76 - Reversões | 0,00 | 5.974,42 |
| Conta 762 – De perdas por imparidade | 0,00 | 5.974,42 |
| Conta 7621 – Em dívidas a receber (utentes) | 0,00 | 5.974,42 |
| Conta 763 – De provisões | 0,00 | 0,00 |
| Conta 7633- Processos judiciais em curso | 0,00 | 0,00 |

18.17 Acontecimentos após data de Balanço

Como facto relevante ocorrido entre a data das demonstrações financeiras apresentadas, e a data da sua aprovação, fazemos a relevância da Tomada dos Novos Órgãos Sociais a 14 de Janeiro de 2023.

Contas de 31 de Dezembro de 2022

Mesa Administrativa




CC 4247



Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2022

| Euros | | | | | | |
|--|------------|------------------------|----------|---|------------------------------|-------------------------------|
| Reconciliação dos fundos patrimoniais | Fundos | Resultados transitados | Reservas | Outras variações de fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total dos fundos patrimoniais |
| Posição em 01 de Janeiro de 2022 (ESNL) | 141 340,44 | 1 763 047,38 | 0,00 | 2 147 234,62 | 27 158,94 | 4 078 781,38 |
| Resultado líquido do período de 2021 | | 27 158,94 | | | -27 158,94 | 0,00 |
| Outras variações | | | | -40 434,50 | -421 752,09 | -462 186,59 |
| Posição em 31 de Dezembro de 2022 (ESNL) | 141 340,44 | 1 790 206,32 | 0,00 | 2 106 800,12 | -421 752,09 | 3 616 594,79 |

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2021

| Euros | | | | | | |
|--|------------|------------------------|-------------------------------------|---|------------------------------|-------------------------------|
| Reconciliação dos fundos patrimoniais | Fundos | Resultados transitados | Reservas fundo solidariedade social | Outras variações de fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total dos fundos patrimoniais |
| Posição em 01 de Janeiro de 2021 (ESNL) | 141 340,44 | 1 837 645,39 | 0,00 | 2 188 790,01 | -74 598,01 | 4 093 177,83 |
| Resultado líquido do período de 2020 | | -74 598,01 | | | 74 598,01 | 0,00 |
| Outras variações | | | | -41 555,39 | 27 158,94 | -14 396,45 |
| Posição em 31 de Dezembro de 2021 (ESNL) | 141 340,44 | 1 763 047,38 | 0,00 | 2 147 234,62 | 27 158,94 | 4 078 781,38 |

A Mesa Administrativa



O CC 4247





Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dezassete dias do mês de Março de dois mil e vinte três, pelas vinte horas, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, devidamente convocado para o efeito, encontrando-se presentes o Senhor, Hernâni Marcelino de Almeida, Presidente, o Senhor Pedro Miguel Sousa Almeida Moita, Vice-Presidente, e o Senhor Evaristo Pina Rodrigues, Secretário. -----

Nos termos do artigo 30º e artigo 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, conjugada com o segmento final da alínea b) do nº1 do artigo 14 do Estatuto das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro, alterado pela Lei nº 76/2015, de 28 de Julho, revogando alínea b) do Decreto-Lei nº 119/83 de 25 de Fevereiro, vem o Conselho Fiscal emitir Parecer sobre o Relatório de Atividades E Contas do Período de 2022. -----

Os documentos que foram analisados merecem o seguinte comentário:

Os documentos em apreciação (Relatório e Contas 2022), encontram-se elaborados em conformidade com as normas contabilísticas – Sistema Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC- ESNL), pelo que depois de, devidamente apreciados e discutidos devem ser votados e aprovados pela Assembleia Geral de Irmãos do dia 31-03-2023.

Assim, este Conselho Fiscal vem por esta forma escrita emitir o seu parecer favorável e propõe à Assembleia Geral de irmãos do dia 31-03-2023 a aprovação do Relatório de Atividades e Contas do Período 2022.

Este Conselho Fiscal manifesta grande preocupação com o Resultado Líquido do exercício de 2022, tornando-se imperativa a inversão da situação atual, sob pena de estar severamente comprometido o bom funcionamento da instituição no presente e no futuro.

Desejamos ainda a todos os Irmãos da Instituição, utentes, e demais Colaboradores, bem como aos restantes elementos dos Corpos Sociais, muita saúde e muita Bênção de Deus.

CASTRO DAIRE, 17 DE MARÇO DE 2023

O CONSELHO FISCAL


Pedro Miguel Sousa Almeida Moita
Evaristo Pina Rodrigues

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTRO DAIRE**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 4 869 005,60 euros e um total de fundos patrimoniais de 3 616 594,79 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 421 752,09 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTRO DAIRE** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 17 de março de 2023



MGI & ASSOCIADOS, SROC, LDA, representada por:
Pedro Henrique Valente de Almeida, ROC nº 1959
Registada na CMVM com o nº 20200004